



Recursos e Ferramentas Tecnológicas no Ensino a Distância de Canto na Universidade de Brasília – UNB

Jéssica Dayana Alves Araujo¹

Resumo: A educação tem sido favorecida com as novas tecnologias digitais, a Internet e os computadores trouxeram uma nova forma de ensino a distância e novas possibilidades de interação no processo educacional, rompendo barreiras espaço-temporais entre educandos e educadores. O presente trabalho tem o objetivo de identificar e analisar as ferramentas e recursos utilizados no ensino de canto na modalidade a distância no Curso de Licenciatura em Música - UNB e apresenta um relato de experiência nas disciplinas Prática de canto 1 e 2. Assim foi percorrido sobre recursos e ferramentas no ambiente virtual de aprendizagem do *Moodle* que é usado na UNB para essas disciplinas.

Palavras-chave: Ensino de canto. Ensino musical a distância. Ferramentas e recursos EAD. Aprendizagem de canto EAD.

Resources and technological tools in distance learning singing

Abstract: Education has been favored with the new digital technologies, the Internet and computers have brought a new form of distance education and new possibilities of interaction in the educational process, breaking down barriers spatiotemporal between students and educators. This study has the objective of identify and analyze the tools and resources used in teaching singing in the distance in the Course of Degree in Music - UNB and presents a experience report in the disciplines Practice singing 1 and 2. Thus it was spoken about resources and tools in the Moodle, virtual learning environment that is used in UNB for these disciplines.

Keywords: Teaching singing. Musical distance learning. Tools and resources Distance Education. E-learning singing.

Introdução

As últimas décadas têm sido marcadas por grandes avanços tecnológicos nas formas de comunicação, sendo a internet um marco nesse sentido. A educação tem se beneficiado dessas novas tecnologias digitais, a internet e os computadores trouxeram uma nova forma de ensino a distância e novas possibilidades de interação no processo educacional, rompendo barreiras espaço-temporais entre educandos e educadores.

O computador é uma excelente ferramenta para moldar o som e a imagem com grandes facilidades para a troca de informações entre

¹ Graduada em Arte Música, UNIMONTES, Pós-Graduada em Educação a Distância, UniSEB, dayana.jessica@hotmail.com.br



máquinas conectadas nas redes eletrônicas. Tal situação é extremamente favorável para finalidades educacionais, pois amplia a comunicação de aprendizes para com o universo explorando salas de aula e alcançando outras localidades do planeta (GOHN, 2010, p.28).

Hoje há milhares de sites de ensino de música, há softwares que podem ser baixados da internet que possibilitam ouvir, assistir, criar, gravar e manipular som e vídeo, escrever e editar partituras, textos em conjunto, programas de treinamento da escuta, existe atualmente até mesmo instrumentos musicais virtuais em que o usuário necessita apenas de um computador, celular ou tablet para usá-lo. Cada dia surgem mais ferramentas que podem ser incorporadas na aprendizagem musical.

Para a educação musical, os aumentos de velocidade nas conexões com a Internet são passaportes para trabalhos mais complexos, atuando com o material sonoro em atividades de criação coletiva, aulas em grupo e tutorias individuais. Acessos à banda larga menos dispendiosos já asseguram que esse universo digital chegue até parcelas cada vez maiores da população brasileira. Além de ler sobre música na rede, estudantes e professores irão focar conteúdos digitais de sons e imagens, interagindo com seus colegas e atuando na produção e na manipulação desses materiais (GOHN, 2010a, p.21).

A educação a distância já passou por várias fases, sempre buscando ferramentas e recursos facilitadores da comunicação, como cartas, rádio, telefone, televisão etc. Não cabe a esse artigo retratar a história da educação a distância, mas é importante ressaltar a grande importância da internet e o computador para o estado atual da EAD. O ensino de música, mais especificamente de canto a distância em nível superior, só tem bases sólidas no Brasil há poucos anos.

A UnB é pioneira na educação a distância no Brasil. No entanto, o processo de institucionalização dessa modalidade de ensino somente teve início quando os primeiros cursos de graduação a distância foram implantados: a Administração Piloto em 2005 e, posteriormente os cursos do Programa Pró-Licenciatura e do Programa Universidade Aberta do Brasil-UAB.(FERNANDES, 2012)

A Universidade de Brasília – UNB têm alguns cursos na modalidade a distância – EAD, entre eles se encontra o curso de Licenciatura em Música que funciona desde 2007. A Licenciatura em Música EAD conta com várias disciplinas em sua grade curricular, entre elas destaco duas disciplinas de canto que serão exploradas nesse estudo: “Prática de Canto 1” e “Prática de Canto 2”, chamados também como PC1 e PC2. Este estudo tem



o objetivo de identificar e analisar ferramentas e recursos utilizados nesse ensino de canto na modalidade a distância na UNB.

O curso de música a distância da UNB está inserido no Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, que tem a finalidade de expandir e interiorizar a oferta dos cursos e programas de educação superior no Brasil. O curso é disponibilizado em uma Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizando a plataforma *Moodle*², nela é possível utilizar atividades colaborativas ou individuais, algumas das possibilidades são: Base de dados, Chat, Escolha, Tarefa, Glossário, Fórum, Laboratório de Avaliação, Enquete, Lição, Questionário e Wiki. As disciplinas PC1 E PC2 utilizam de várias ferramentas disponibilizada pela plataforma citada e também adota softwares, vídeos, áudios, arquivos de texto e até outros sites através de links dentro da plataforma.

O ambiente virtual de aprendizagem Moodle (<http://moodle.org>) é o ponto de partida dos cursos da Universidade Aberta do Brasil. Trata-se de uma plataforma gratuita para a organização de cursos a distância ou de interações online em sistemas de aprendizagem híbrida, tendo sido adotado por diversas instituições no mundo inteiro, incluindo a Open University do Reino Unido. Contando com várias ferramentas para a elaboração de atividades, o Moodle oferece formatações específicas para cada curso, que são arranjadas em acordos com o projetista educacional. Junto com o professor, este é o principal personagem no processo de criação de uma disciplina, sendo responsável por orientar as escolhas do formato das tarefas e as etapas para que sejam desenvolvidas e postadas no ambiente virtual(GOHN, 2011).

1 Prática de Canto 1: Relato descritivo

A disciplina Prática de Canto 1 foi ofertada a última vez até o presente momento entre as datas de 6 de outubro a 30 de novembro de 2014, nessa época ainda era bimestral, sendo que a próxima provavelmente será desenvolvida em 4 meses, pois ocorrem mudanças nas durações das disciplinas a partir de 2015. A disciplina PC2 que já foi ofertada para 4 meses em vez de bimestre como acontecia antes. Serão aqui identificados e analisados as ferramentas e recursos desse momento mais recente que houve a oferta da PC1.

As atividades da disciplina eram divididas em semanas, totalizando oito. Acrescentando ainda uma parte chamada de “semana zero” no AVA contendo arquivos que poderiam ser usados durante toda disciplina. Nessa primeira parte ficava à

²Disponível em: <<http://www.ead.unb.br/moodle2013/mod/page/view.php?id=6694>>.

disposição um “Fórum de Notícias”, para notícias gerais sobre a disciplina, os Fóruns são recursos próprios do *Moodle* que foram usados em todas as semanas, mas com diferenciações das finalidades e do nome de cada um. Nessa semana tem ainda um “Fórum para tutores”, este fica oculto para os acadêmicos, pois serve para discursões entre professor supervisor e tutores da disciplina, através de tópicos.

[...] a sala de aula virtual era organizada em semanas. Na "semana zero" estavam disponíveis links que iriam auxiliar na realização das atividades, tais como, link para fazer o download do programa de Karaokê e do programa Audacity bem como um guia para o seu uso. Havia também uma bibliografia básica comentada e complementar que seria utilizada no decorrer da disciplina (FERLIM; MARQUES, 2013).

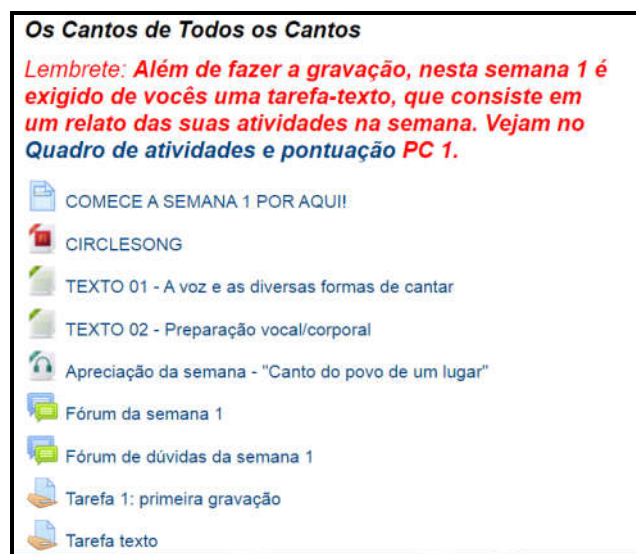
Ainda na semana zero, havia a frase: “Comece o seu curso "Prática de Canto 1" por aqui” e em baixo vários links, o primeiro continha o “Quadro de atividades e pontuação” no formato de texto PDF, recurso de grande valor para consultas e entendimento da disciplina, extremamente descritivo, dividindo e explicando as atividades durante as semanas como mostra na figura 1.

PRÁTICA DE CANTO 1					
Quadro de atividades e pontuação					
6 de outubro a 30 de novembro de 2014					
Temas ou unidades	Período	Estratégias	Recursos	Atividades e tarefas previstas	Avaliação
Apresentação da disciplina. Exercícios de preparação vocal e corporal	Semana 1 De 6 a 12 de out	Ler textos. Apreciar o exemplo de áudio e de vídeo. Participar de fórum. Gravar-se em vídeo (com acompanhamento e solo).	Bibliografia (obrigatória e complementar). Acesso a um arquivo de áudio e de vídeo. Fórum.	Fórum. Tarefa vídeo e tarefa texto.	Tarefa texto (80 pts) Tarefa vídeo (80 pts) Tarefa fórum (40 pts)
Palavras que falam da voz. Refletindo sobre a interpretação. Utilizando softwares de gravação de áudio.	Semana 2 De 13 a 19 de out	Ler texto. Assistir a vídeos na plataforma. Participar de fórum. Gravar sua voz com o auxílio de um karaokê e programas de gravação de áudio. Postar no fórum.	Bibliografia (obrigatória e complementar). Guias para produção de áudio (Semana Zero). Acesso a vídeos. Fórum.	Fórum. Gravação em áudio.	Fórum (100 pts)
Vamos de rock? Experimentando expressividades músico-vocais.	Semana 3 De 20 a 26 de out	Ler textos. Apreciar áudios. Apreciar vídeos. Participar de fórum. Gravar e postar.	Bibliografia (obrigatória e complementar). Fórum.	Fórum. Gravação.	Fórum (100 pts)
Os Cantares dos Sertões. Experimentando expressividades músico-vocais.	Semana 4 De 27 a 02 de nov	Ler textos. Apreciar áudios. Apreciar vídeos. Participar de fórum. Gravar e postar.	Bibliografia (obrigatória e complementar). Fórum.	Fórum. Gravação.	Fórum (100 pts)
Ritmos do Nordeste. Experimentando expressividades músico-vocais.	Semana 5 De 03 a 09 de nov	Ler textos. Apreciar áudios. Apreciar vídeos. Participar de fórum. Gravar e postar.	Bibliografia (obrigatória e complementar). Fórum.	Fórum. Gravação.	Fórum (100 pts)
Sambas de bambas. Experimentando expressividades músico-vocais.	Semana 6 De 10 a 16 de nov	Ler textos. Apreciar áudios. Apreciar vídeos. Participar de fórum. Gravar e postar.	Bibliografia (obrigatória e complementar). Fórum.	Fórum. Gravação.	Fórum (100 pts)
Preparação do festival. Avaliação do curso e auto-avaliação	Semana 7 De 17 a 23 de nov	Entrega de textos.	Tarefa entrega de textos	Tarefa entrega de textos	Tarefa texto (100 pts) Tarefa vídeo (100 pts)
Festival do Canto	Semana 8 De 24 a 30 de nov	Apresentação final.	Fórum.	Fórum e tarefa	Tarefa vídeo (100 pts)

Fig. 1 - Quadro de atividades e pontuação, disponível na semana zero da disciplina, captura de tela.

Na semana zero havia ainda as “Sugestões bibliográficas”, com uma lista comentada de livros interessantes para prática de canto, muitos dos polos presenciais do curso, nas várias cidades que foi ofertado, tinham os livros em suas bibliotecas. Um pouco abaixo desse recurso havia alguns guias, eram eles: o Guia para gravação, Guia para produção de arquivos tipo MP3, Guia para uso do Karaokê (Player Van Bascos), Passo a passo para instalação do *Lame*³ e havia também uma pasta já com o arquivo *Lame* disponível para download. Ainda na semana zero, havia mais três pastas e um recurso de bate-papo. A primeira destas pastas chamava-se “Exercícios proposto: Por todo canto”, a qual continha quatro exercícios e vocalizes em áudio do livro “Por todo canto” já indicado nas sugestões bibliográficas. A outra pasta tinha o nome de “Bibliografia complementar” estando disponíveis dentro dela três artigos no formato PDF sobre o canto. A última pasta dessa semana com o nome “Músicas para karaokê” continha alguns arquivos de música para o software de karaokê para serem usados nas outras semanas.

Toda divisão de semana trabalhada no AVA tem um título, a “semana 1” foi intitulada de: Os Cantos de Todos os Cantos. Sempre há também logo no início um arquivo com o título “Comece a Semana 1 Por Aqui” que indica tudo que o acadêmico deve desenvolver durante a semana. Esse primeiro *link* se mostra muito eficiente visto que indica o passo a passo para que o estudante não fique perdido com os outros links no espaço da semana.



³ Recurso instalado no software Audacity para salvar arquivos no formato MP3. Disponível em: <http://lame.sourceforge.net/>

Fig. 2 - Estrutura dos recursos disponíveis na semana 1 no AVA, captura de tela.

Na figura 2 pode-se observar a estrutura da semana 1 e perceber que o *Moodle* possibilita símbolos diferentes para os links, o que facilita ao acadêmico perceber que tipo de recurso está disponível. Nessa semana aparece o recurso de vídeo através do link *Circlesong*⁴, essa atividade coletiva é exemplificada no vídeo para ser feita em encontros presenciais com a turma no polo. Os textos entram como um recurso também eficiente para as práticas, os dois textos da semana trazem descrições das formas de cantar e das preparações vocais na prática de cantar.

A ferramenta de fórum foi usada com dois objetivos, para a postagem e discussão de uma das atividades da semana e para tirar dúvidas. O fórum é a ferramenta mais eficiente de comunicação e discussões no curso, visto que os acadêmicos debatem os assuntos das semanas, postam exemplos em áudio, vídeos, textos, links para sites externos, expõem suas dúvidas que muitas vezes é a dúvida de outros colegas, recebem comentários das suas atividades como em uma sala de aula, com a vantagem de ser feito de forma assíncrona, referenciada e bem refletida.

O Fórum é uma ferramenta de comunicação assíncrona muito versátil. É um espaço onde todos podem ver o que todos fazem, ainda que não ao mesmo tempo. Pode servir para: • Discussão de temas relativos ao conteúdo, com mediação. • Mini-Blog, onde cada aluno tem um tópico para criar sua página pessoal. • Wiki, para construção de texto de modo colaborativo. • Mural, onde os alunos expõem seus trabalhos. • Espaço de reflexão coletiva ou discussão de texto. • Estudos de caso. • Construção de trabalhos ou projetos, etc (LEITE, 2006).

Outra ferramenta importante para prática de canto é a apreciação, no link: Apreciação da semana - "Canto do povo de um lugar" o estudante pode escutar através de um player do *Moodle* e refletir sobre várias formas de cantar, vários tipos de expressividades, vários recursos vocais diferentes.

Nos links da semana descritos como: "Tarefa 1: primeira gravação" e "Tarefa texto" o acadêmico tem todas as orientações da tarefa, nesses casos é uma gravação de vídeo da sua prática de canto e um resumo escrito do seu processo de criação/produção/gravação desta primeira mostra de canto. Os arquivos enviados na ferramenta de tarefa não se encontram disponíveis para os colegas visualizarem como

⁴ Canto Coletivo e Improvisado criado por Bobby Mcferrin



ficam nos fóruns, é um momento em que o acadêmico pode se soltar em casa ou no polo, sozinho ou acompanhado se preferir e gravar a sua prática para que o tutor possa dar um *feedback* educativo. O retorno do tutor nesses casos pode ser no próprio link de tarefa em um espaço de colocar a pontuação e observação sobre a atividade ou ainda pela ferramenta de mensagem usada para comunicação e acompanhamento individual de cada estudante.

Feedback é importante para todos nós. É a base de todas as relações interpessoais. É o que determina como as pessoas pensam, como se sentem, como reagem aos outros e, em grande parte, é o que determina como as pessoas encaram suas responsabilidades no dia-a-dia. (WILLIANS, 2005, p.19).

O discente estuda muito tempo sozinho em seu ambiente e a necessidade de motivação é maior através de um feedback rápido e eficaz. Com esse recurso espera-se que o aluno possa orientar-se para melhor atingir os objetivos da sua aprendizagem. Esse termo feedback é muito utilizado na EAD, sendo um retorno, um parecer, uma devolutiva sobre a realização do estudante, objetivando acompanhar o seu desempenho. Pode-se avaliar os pontos positivos e os pontos a melhorar em uma atividade. Em consequência essa comunicação oferece também uma aproximação do discente com o docente e seus colegas, pois estes também apresentam feedbacks nos fóruns. (HATTGE; RIBAS; PAULO, 2014)

As outras semanas desenvolvidas na disciplina usam os mesmos recursos, mas em PC1 a partir da semana três foi trabalhado um estilo diferente de cantar em cada semana, explorando gêneros musicais diferentes: rock, sertanejo, forró e samba. Ainda, na semana dois foi usado um texto com proposta de vocabulários para o canto e explorado essa discussão no fórum. Para complementar o texto de vocabulários de técnicas vocais foi criado uma página nos arquivos da semana com exemplos dos termos e técnicas descritas no texto, foram usados vídeos incorporados do site do Youtube⁵, em cada exemplo musical foi chamada a atenção para uma técnica ou expressão vocal das nomenclaturas adotadas: falsete, voz nasal, *Growl*, voz tensa, voz gritada, voz com ar, voz com laringe abaixada, voz falada, articulações e vibrato.

A última semana também foi um pouco diferente, a tarefa da turma foi fazer e participar de um festival de canto. Foram apenas três links no ambiente virtual dessa semana, o “Comece por aqui” detalhando o passo a passo da semana, o “Fórum da

⁵ www.youtube.com



semana 8” para discutir sobre o festival e comentar sobre a própria performance e por último o link de “Entrega da gravação em vídeo do Festival” que foi realizado no polo presencial.

2 Prática de Canto 2: relato descritivo

A disciplina Prática de Canto 2 foi ofertada recentemente no período entre 09 de março a 28 de junho de 2015. As turmas eram as mesmas da PC1, como na primeira disciplina os alunos desenvolveram práticas básicas de canto em vários estilos, nessa disciplina PC2 a proposta foi trabalhar arranjos, improvisações e harmonias vocais.

A disciplina no AVA é dividida em semanas também, mas como o tempo de disciplina foi dobrado para 4 meses houve mais tempo de desenvolvimento das atividades. Cada grupo de atividade foi desenvolvido em 4 semanas, a cada mês foi estudado um tema com atividades específicas. Os temas foram: “Melodia a dois”, “A voz como instrumento e levada”, “Cânone” e por último o “Festival”. Cada semana um tipo diferente de atividade era feito, na primeira semana o acadêmico praticava, fazia e postava suas atividades nos formatos de vídeos ou áudios, na segunda semana havia a análise e sedimentação de conceitos, na semana 3 uma proposta de recriação e por último na semana 4 a ida ao polo para apresentação do novo arranjo em grupo, sendo esse também gravado. A participação nos fóruns deveria continuar todas semanas com discussões e feedbacks pelo professor supervisor, tutor e colegas. Essa estrutura foi repetida para cada tema trabalhado.

O último mês da disciplina foi diferenciado, na primeira e segunda semana desse mês houve um trabalho final escrito incluindo a autoavaliação do estudante, na terceira semana houve os preparativos para um festival de canto realizado pelos acadêmicos no polo presencial encerrando a disciplina.

Nessa disciplina foi usado também um recurso para criar uma *Wiki*, mas não foi o próprio recurso do *Moodle* com esse nome. Foi usado o site *Google Docs*⁶, criando um arquivo de escrita compartilhada, o link foi divulgado em um fórum com esse propósito, nele cada estudante deveria escrever parte de um texto interativo, mostrando exemplos em vídeos, áudio, imagem, deixando o texto final organizado e pronto até a data final.

O Wiki é uma ferramenta que possibilita a construção de um texto conjuntamente, com vários participantes online, onde todos podem editar e dar

⁶ <https://www.google.com/docs/about/>



contribuições, cada um pode estar em sua própria casa e pode ser editado no mesmo momento por vários usuários. Favorece a aprendizagem colaborativa, na medida em que é obrigatoriamente realizado em grupos ou parcerias. Requer o delineamento claro e preciso da proposta de trabalho pedagógico, o que para o canto traz variedades de experiências e nomenclaturas contextualizadas na construção textual (LEITE, 2006, p. 16).

A estrutura inicial dessa disciplina foi dividida em pequenos grupos, diferente da separação de PC1 que se referia apenas como “Semana zero”, há novamente a parte oculta para os tutores, uma parte com o tema “Comunicação” contendo o “Quadro de Avisos” e um “Fórum de Socialização” que é um espaço para publicar-se vídeos de exemplos vocais e debater de forma mais geral sobre arranjos vocais. Na figura 3 abaixo mostra toda essa estrutura inicial da disciplina no AVA.

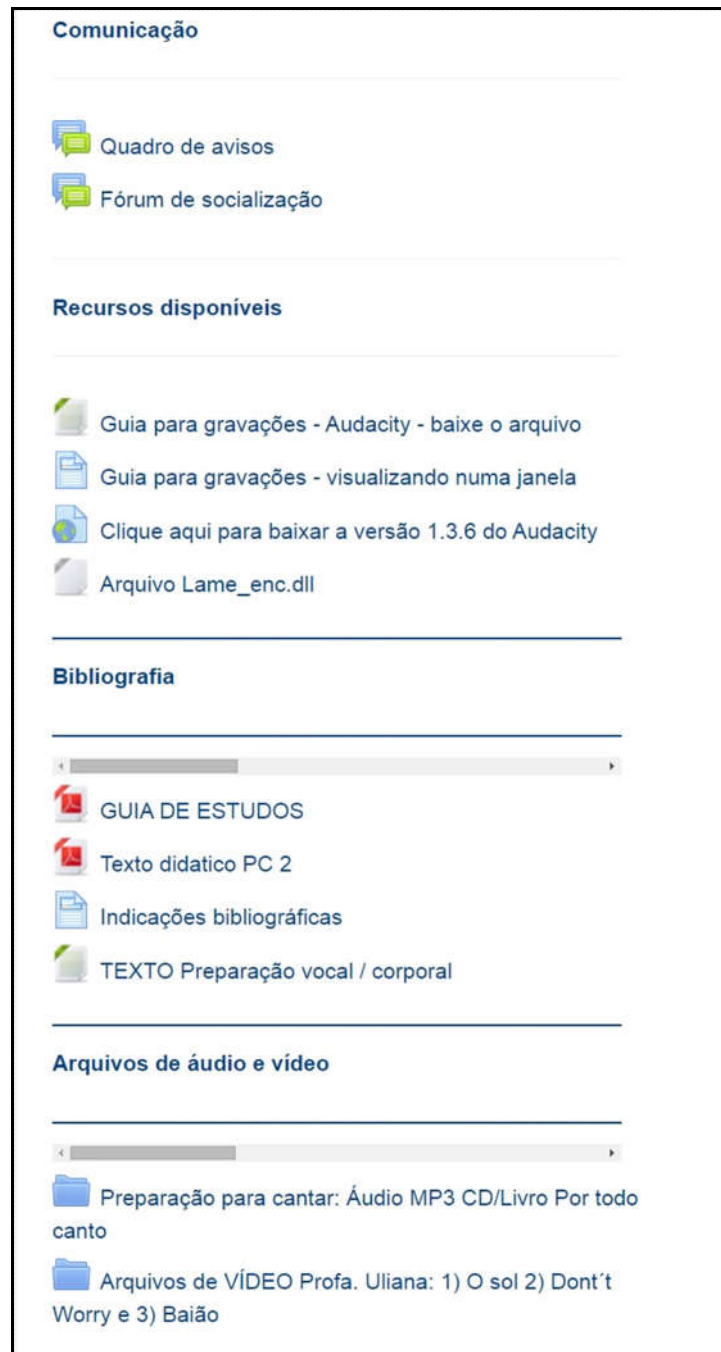


Fig. 3 - Estrutura inicial de PC2, captura de tela.

Outros recursos de grande valia nessa parte da disciplina são os arquivos PDF: “Guia de Estudos”, “Texto didático PC2”. O primeiro traz muitas informações da disciplina, explicando as atividades e conteúdos desenvolvidos, objetivos, atores desse processo, metodologias, recursos de apoio, bibliografias, quadro com o cronograma das atividades como na PC1. Com esse “Guia de Estudos” o estudante teve a oportunidade

de entender toda estrutura da disciplina que estavam matriculados. Os recursos de apoio citados nesse Guia de Estudos estão dispostos na figura 4.

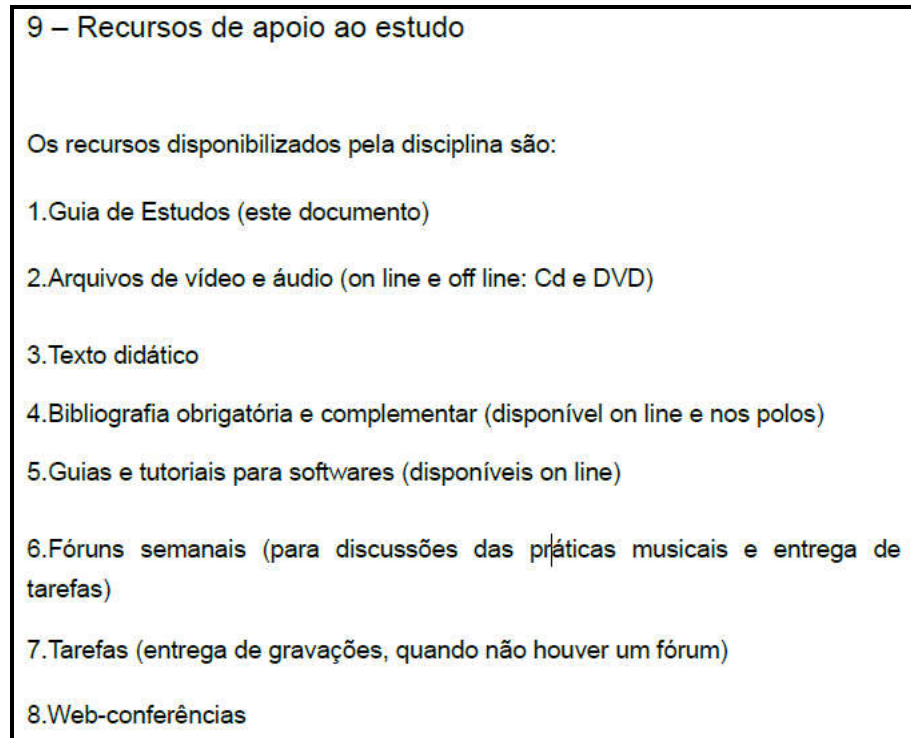


Fig. 4 - Recursos citados no Guia de Estudos, captura de tela do arquivo.

3 Relato de experiência e conclusão

Participei como tutora nas duas disciplinas citadas aqui com mais 4 tutores e a professora supervisora. Cada tutor foi responsável por uma turma, cada turma estava em uma cidade diferente do Brasil, ocasionando várias realidades. Pude utilizar dos recursos do *Moodle* e pensa-los na perspectiva do ensino de canto a distância.

As atividades em que o estudante usava recurso de gravar tanto em áudio como em vídeo afluíram a percepção dos estudantes sobre a própria voz e performance, com essa ferramenta eles conseguiram se autoavaliarem, assim estimulando a prática e busca de um resultado dentro do aprendido.

O recurso de fórum ofereceu a eles a oportunidade de outras opiniões sobre a sua prática e contextualização do que é lido, ouvido, assistido e aprendido. As discussões nos fóruns sempre foram muito estimulantes, no sentido de elogios dos colegas, eram geralmente ressaltadas as melhoras de cada um, encorajando os mais tímidos a experimentarem e se soltarem nas práticas de canto.



Outro recurso usado nas disciplinas foram as webconferências, como um modo de substituir e suplementar encontro presencial entre os acadêmicos no polo presencial e o tutor a distância. O contato presencial dos estudantes era com um tutor presencial semanalmente e com o tutor a distância ou professor supervisor uma vez na disciplina. Em PC2 não houve a possibilidades de encontro presencial com os tutores a distância ou professor supervisor no polo presencial de cada turma, assim as webconferências foram um recurso importante. O tutor presencial também teve muita importância no sentido de ajudar os licenciandos com os recursos e ferramentas tecnológicas em vários momentos.

O uso da webconferência facilita o processo de comunicação entre educador e educando, permitindo a construção do conhecimento mais profunda e abrangente. O diálogo entre os envolvidos se torna mais dinâmico, a 9 ferramenta permite a interação e integração de ideias de forma síncrona. Essa forma de interatividade favorece não só aquele aluno extrovertido que costuma dominar as discussões no ambiente escolar, mas também aquele estudante mais reflexivo que encontra um espaço propício para o compartilhamento de ideias. (CASTRO; BASTOS; VARGAS, 2012, p. 8,9)

O trabalho final que os estudantes fizeram em PC2 foi um relato de todas as experiências na disciplina, citando cada atividade desenvolvida e relacionando com sua autoavaliação, rebuscando os conceitos musicais implícitos e explícitos e mostrando exemplos através áudios e vídeos. Essa atividade final fez com que repensassem as próprias práticas e os recursos utilizados.

Para alguns dos acadêmicos da turma que trabalhei alguns softwares musicais eram pouco conhecidos ainda por eles, principalmente os gravação e edição de áudio *Audacity*, o *Van Bosco* e o site *Google Docs*, mas através do fórum de dúvidas, descrições de passos a passos, tutoriais indicadas no *Youtube* e os guias já disponíveis no AVA eles foram aprendendo usar melhor todos os recursos, sanando todas dúvidas com tutores e professor supervisor.

O curso de Música a distância na UNB é de licenciatura e nessa perspectiva da formação de professores que deve ter flexibilidade para se adaptar a contextos culturais variados, a proposta para a disciplina PC 1 foi conceder um percurso no qual o acadêmico possa praticar o canto, conhecer sua voz, suas habilidades e seus limites e possa testá-los, transitando entre variados gêneros de música popular. O pressuposto é que o licenciando trave contato com realidades culturais com as quais poderá se deparar depois de formado, e que acima de tudo, possa ter atitudes de reconhecimento e



inclusão (FERLIM, 2011, p. 3). As ferramentas e recursos usados no AVA facilitaram esses objetivos serem alcançados, a variedade de vídeos, áudios, textos, as discussões e troca de experiências nos fóruns, os trabalhos em grupos mesmo que a distância, contribuíram para um desenvolvimento mais pleno dos estudantes nesse sentido citado.

Como o curso é bem recente, novas tecnologias ainda podem se acopladas como recurso para uma prática e ensino de canto mais eficiente. Alguns recursos, como a Wiki, ainda estão em fase de teste e elaboração de formas de aproveitamento nesse tipo de ensino. Ainda, softwares musicais de acústica, análises vocais, efeitos, afinadores vocais (no modelo dos softwares Melodine⁷, Autotune⁸) jogos variados, além de outros softwares e sites podem enriquecer cursos EAD dessa área futuramente. Um recurso que ainda não se mostrou eficiente foi o de bate-papo do *moodle*, foi verificado no AVA que ainda é lento e há travamentos.

Concluindo, as ferramentas e recursos analisados nas duas disciplinas facilitaram um ensino-aprendizagem de canto EAD, pois esse tipo de conteúdo precisa da maior interatividade e exemplos possível. Amplia o nível de autonomia do educando, estimulando a busca dos conhecimentos. As gravações, vídeos, áudios, textos digitais, wiki, softwares, os compartilhamentos, feedbacks e tarefas agilizam e potencializam a prática e aprendizagem esperada.

Referências

CASTRO, G. J. DE; BASTOS, T. DA S.; VARGAS, L. M. **Webconferência: Auxiliando na Diminuição da Distância Transacional na EAD** 18º Congresso internacional de Educação a distância. **Anais...**São Luiz, MA: 2012Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/168c.pdf>>

FERLIM, U. Canto popular no curso de Licenciatura em Música , graduação a distância , Universidade de Brasília. **XX Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical**, p. 9, 2011.

FERLIM, U.; MARQUES, J. Desafios da supervisão / criação e tutoria a distância : um relato de experiência a partir da disciplina Prática de Canto 1 do Curso de Licenciatura em Música a distância da UnB. **XXI Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical**, p. 9, 2013.

⁷ <http://www.celemony.com/en/melodyne/what-is-melodyne>

⁸ http://www.antarestech.com/products/detail.php?product=Auto-Tune_8_66



FERNANDES, M. **Trajetórias das licenciaturas da UnB: A EaD em foco** (UNB, Ed.) Brasília, DF: UNB, 2012. Disponível em:
<http://issuu.com/eadunb/docs/trajet_rias_das_licenciaturas_da_u/v15n26/art06.pdf
>

GOHN, D. Educação Musical à Distância: possibilidades e uso das tecnologias. **Música em Contexto**, v. 4, p. 7,22, 2010a.

GOHN, D. M. **Tecnologias digitais para educação musical**. São Carlos: EdUFSCar, 2010b.

GOHN, D. M. **Educação musical a distância: abordagens e experiências**. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

HATTGE, A. A. G.; RIBAS, C. C. C.; PAULO, A. B. D. A Importância do Feedback do Tutor online no Ensino a Distância. **Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades OPET**, v. 1, p. 16, 2014.

LEITE, M. T. M. O ambiente virtual de aprendizagem Moodle na prática docente: conteúdos pedagógicos. p. Versão Digital, 2006.